



Grupo Herval

HS Financeira S/A  
Crédito, Financiamento e  
Investimentos -  
Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras  
consolidadas do Conglomerado  
Prudencial em  
31 de dezembro de 2019 e 2018





## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	3
Balancos patrimoniais consolidado	7
Demonstrações consolidadas dos resultados	9
Demonstrações consolidadas de resultados abrangentes	10
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	13



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial***

Aos Administradores e Acionistas  
HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas” e Nota 3 – “Resumo das principais práticas contábeis”.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial da HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas” e Nota 3 – “Resumo das principais práticas contábeis” às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para a Nota 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas”, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

---

A HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria, sem modificações em 13 de março de 2020.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras consolidadas do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins comparativo, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de março de 2019, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas” e Nota 3 – “Resumo das principais práticas contábeis” às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais – Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 31 de março de 2020

*PricewaterhouseCoopers*

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

*Marcelo Luis Teixeira Santos*

Marcelo Luis Teixeira Santos  
Contador CRC 1PR050377/O

**Herval**

Grupo Herval



uultis

Herval  
storeuultis  
storeHerval  
outletLOJAS  
taQi  
Tá em casa.

iPlace

ht  
solutions**Balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais)*

	Notas	2019	2018
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>241.471</b>	<b>211.182</b>
Disponibilidades	4	495	378
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	74.410	59.865
Títulos e valores mobiliários	4 e 6	75.331	26.351
Operações de crédito		70.713	93.969
Operações de crédito setor privado	7	90.035	120.696
Provisão para operação créd. liquidação duvidosa	7	(19.322)	(26.727)
Títulos e créditos a receber		11.869	23.603
Títulos e créditos a receber	7	14.312	28.147
Provisão p/ outros créditos	7	(2.443)	(4.544)
Outros créditos		8.525	6.891
Adiantamentos diversos	8	3.273	2.881
Impostos e contribuições a compensar	9	351	1.685
Devedores diversos		3.301	2.325
Ativo fiscal diferido	24.2	1.600	-
Outros valores e bens		128	125
Despesas antecipadas		128	125
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>18.804</b>	<b>45.686</b>
Títulos e valores mobiliários	6	5.196	37.691
Operações de crédito		1.130	2.469
Operações de crédito setor privado	7	1.493	2.894
Provisão para operação crédito liquidação duvidosa	7	(363)	(425)
Títulos e créditos a receber		316	608
Títulos e créditos a receber	7	318	611
Provisão para outros créditos	7	(2)	(3)
Outros créditos		12.162	4.918
Devedores diversos		28	28
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	10	5.925	4.649
Devedores p/ depósito garantia		-	241
Ativo fiscal diferido	24.2	6.209	-
<b>Permanente</b>		<b>1.784</b>	<b>895</b>
Investimentos		2	2
Outros investimentos		2	2
Imobilizado de uso	11	1.090	831
Imobilizações de uso		2.117	1.714
Depreciações acumuladas		(1.027)	(883)
Intangível	11	692	62
Intangível		815	192
Amortização acumulada		(123)	(130)
<b>Total do ativo</b>		<b>262.059</b>	<b>257.763</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.*



Grupo Herval



## Balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	2019	2018
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>53.128</b>	<b>66.291</b>
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	27.436	17.937
Recursos de aceites cambiais		27.436	17.937
Outras obrigações		25.692	48.354
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		81	96
Sociais e estatutárias		3.144	8.002
Fiscais e previdenciárias	13	3.881	3.189
Comissões a pagar	14	4.802	4.274
Diversas	15	13.784	32.793
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>47.140</b>	<b>57.872</b>
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	40.553	51.965
Recursos de aceites cambiais		40.553	51.965
Outras obrigações		6.587	5.907
Provisão para contingências	16	573	715
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	10	5.925	4.649
Diversas	15	89	543
<b>Patrimônio líquido</b>	19	<b>161.791</b>	<b>133.600</b>
Capital social	19.1	67.000	67.000
de domiciliados no país		67.000	67.000
Reservas de lucros		9.054	(182)
Reserva legal	19.2	597	-
Reservas estatutárias	19.3	8.457	-
Prejuízos Acumulados		-	(182)
<b>Participação de não controladores</b>	19.4	<b>85.737</b>	<b>66.782</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>262.059</b>	<b>257.763</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Grupo Herval



## Demonstrações consolidadas dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Notas	2º semestre 2019	2019	2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>25.795</b>	<b>54.022</b>	<b>59.587</b>
Operações de crédito	20	21.732	46.006	52.240
Rendimentos aplicação interfinanceira de liquidez		2.184	4.371	4.508
Resultado de TVM		1.879	3.645	2.839
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(16.209)</b>	<b>(31.253)</b>	<b>(47.696)</b>
Operações de captação no mercado		(2.137)	(4.546)	(6.049)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(14.072)	(26.707)	(41.647)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>9.586</b>	<b>22.769</b>	<b>11.891</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>3.968</b>	<b>9.927</b>	<b>8.947</b>
Rendas de prestação de serviços	21	1.163	3.048	3.563
Rendas taxas administrativas de consórcios	21	71.355	134.981	113.036
Despesas de pessoal		(11.431)	(20.703)	(17.958)
Outras despesas administrativas	22	(11.894)	(23.262)	(23.341)
Despesas tributárias		(9.099)	(17.657)	(15.324)
Despesas depreciação e amortização		(181)	(334)	(279)
Outras receitas (despesas) operacionais	23	(35.945)	(66.146)	(50.750)
<b>Outras receitas (despesas) não operacionais</b>		<b>(3)</b>	<b>(7)</b>	<b>83</b>
Receitas não operacionais		-	-	83
Despesas não operacionais		(3)	(7)	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>13.551</b>	<b>32.689</b>	<b>20.921</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	24	<b>3.749</b>	<b>(1.618)</b>	<b>(9.186)</b>
Provisão para IRPJ e CSLL - corrente		(4.060)	(9.427)	(9.186)
Provisão para IRPJ e CSLL - diferido		7.809	7.809	-
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b>17.300</b>	<b>31.071</b>	<b>11.735</b>
<b>Resultado atribuído aos</b>				
Sócios controladores		8.147	12.116	(6.647)
Sócios não controladores		9.153	18.955	18.382
		<b>17.300</b>	<b>31.071</b>	<b>11.735</b>
<b>Resultado líquido do semestre/exercício</b>		<b>17.300</b>	<b>31.071</b>	<b>11.735</b>
<b>Juros sobre capital próprio</b>	17	-	-	<b>(3.285)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



## Demonstrações consolidadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

*(Em milhares de reais)*

	2º semestre 2019	2019	2018
<b>Resultado líquido do exercício</b>	17.300	31.071	11.735
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado			
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>	-	-	-
<b>Total resultado abrangente, líquido de impostos</b>	<b>17.300</b>	<b>31.071</b>	<b>11.735</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*



## Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Reserva legal	Reserva Estatutária	Lucros ou prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>67.000</b>	<b>3.180</b>	<b>6.570</b>	-	<b>76.750</b>	<b>48.400</b>	<b>125.150</b>
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	-	-	-	(6.647)	(6.647)	18.382	11.735
Destinação:							
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(3.285)	(3.285)	-	(3.285)
Reserva de lucros absorvida por prejuízos do exercício	-	(3.180)	(6.570)	9.750	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>67.000</b>	-	-	<b>(182)</b>	<b>66.818</b>	<b>66.782</b>	<b>133.600</b>
Mutações do exercício	-	(3.180)	(6.570)	(182)	(9.932)	18.382	8.450
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>67.000</b>	-	-	<b>(182)</b>	<b>66.818</b>	<b>66.782</b>	<b>133.600</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.116	12.116	18.955	31.071
Destinação:							
Absorção de prejuízo acumulado	-	-	(182)	182	-	-	-
Reserva legal	-	597	-	(597)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	(2.880)	(2.880)	-	(2.880)
Reserva estatutária	-	-	8.639	(8.639)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>67.000</b>	<b>597</b>	<b>8.457</b>	-	<b>76.054</b>	<b>85.737</b>	<b>161.791</b>
Mutações do exercício	-	597	8.457	182	9.236	18.955	28.191
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>67.000</b>	<b>189</b>	<b>3.598</b>	-	<b>70.787</b>	<b>76.584</b>	<b>147.371</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	8.147	8.147	9.153	17.300
Destinações:							
Dividendos	-	-	-	(2.880)	(2.880)	-	(2.880)
Reserva Legal	-	408	-	(408)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	4.859	(4.859)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>67.000</b>	<b>597</b>	<b>8.457</b>	-	<b>76.054</b>	<b>85.737</b>	<b>161.791</b>
Mutações do semestre	-	408	4.859	-	5.267	9.153	14.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**Herval**

Grupo Herval



## Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>			
<b>Resultado líquido do semestre</b>	17.300	31.071	11.735
Ajustes ao resultado líquido			
Juros sobre capital próprio	-	-	(3.285)
Depreciação e amortização	181	334	279
Resultado na venda de bens	(38)	(66)	-
Despesas para crédito de liquidação duvidosa	14.072	26.707	41.647
Provisão de aceites cambiais	2.573	5.444	6.954
Reversão de provisão para contingências	(59)	(142)	151
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	4.060	9.427	9.186
Despesa de IRPJ e CSLL diferido	(7.809)	(7.809)	-
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>30.280</b>	<b>64.966</b>	<b>66.667</b>
<b>Variações nos ativos e nos passivos</b>	<b>(43.623)</b>	<b>(31.398)</b>	<b>(68.134)</b>
Títulos e valores mobiliários e inst. financeiros derivativos	(5.196)	32.495	(37.691)
Operações de créditos	5.332	9.914	3.166
Despesas antecipadas	264	(3)	315
Outros créditos	(408)	(1.069)	(3.238)
Aplicações Interfinanceiras	(29.136)	(34.111)	23.082
Depósitos	-	-	(2)
Recursos e aceites cambiais	(7.325)	(7.357)	(35.035)
Outras obrigações	(2.404)	(22.223)	(8.045)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.750)	(9.044)	(10.686)
<b>Caixa (aplicado nas) gerado atividades operacionais</b>	<b>(13.343)</b>	<b>33.568</b>	<b>(1.467)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo permanente	(840)	(1.239)	(342)
Baixas de ativo permanente	11	16	-
Recebimento pela venda de imobilizado	38	66	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(791)</b>	<b>(1.157)</b>	<b>(342)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Dividendos	(2.880)	(2.880)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(2.880)</b>	<b>(2.880)</b>	<b>-</b>
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(17.014)</b>	<b>29.531</b>	<b>(1.809)</b>
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do semestre	117.063	70.518	72.327
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do semestre	100.049	100.049	70.518
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(17.014)</b>	<b>29.531</b>	<b>(1.809)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



## Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

A HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira") com sede em Dois Irmãos, R/S, tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos.

A HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora"), com sede em Dois Irmãos/RS, tem como objeto social a prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

Em 11 de junho de 2019, o quadro de acionistas da Financeira passou por alterações. Momento em que, os acionistas pessoa física, da família Grings, retiram-se do quadro societário da Financeira, vendendo suas ações aos sócios pessoa física, da família Seger.

Conglomerado Prudencial ("Instituição"):

O conglomerado encontra-se registrado no Unacad com a seguinte composição:

- HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos – Líder
- HS Administradora de Consórcios Ltda. – participante

Para apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Financeira e a Administradora são denominadas em conjunto de "Instituição".

### 2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em conformidade com a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 do CMN e Circular 3.701 de 31 de março de 2014 do BACEN, que requer a consolidação de entidades financeiras, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Foram consolidadas as empresas HS Financeira S/A Crédito, Financiamentos e Investimentos e a HS Administradora de Consórcio Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial a Financeira como entidade líder consolidou suas demonstrações financeiras com a Administradora, somando os saldos de itens de mesma natureza, e eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas.

<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Lucro líquido do exercício</b>
HS Administradora de Consórcios Ltda	73.164	20.312	66.782	87.094	18.382
HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	184.599	103.851	66.818	170.669	(6.647)
<b>Consolidado</b>	<b>257.763</b>	<b>124.163</b>	<b>133.600</b>	<b>257.763</b>	<b>11.735</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Lucro líquido do exercício</b>
HS Administradora de Consórcios Ltda	92.890	21.871	85.737	107.608	18.955
HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	169.169	78.397	76.054	154.451	12.116
<b>Consolidado</b>	<b>262.059</b>	<b>100.268</b>	<b>161.791</b>	<b>262.059</b>	<b>31.071</b>

**Herval**

Grupo Herval



A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2020.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas, destacamos:

#### 3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 3.2 Caixas e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e investimentos em títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.

#### 3.3 Aplicações financeiras de liquidez

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.

#### 3.4 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

##### 3.4.1 *Títulos para negociação*

Adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

##### 3.4.2 *Títulos disponíveis para venda*

Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.

##### 3.4.3 *Títulos mantidos até o vencimento*

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

#### 3.5 Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

**Herval**

Grupo Herval



As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito conforme demonstrado na Nota 6.

### 3.6 Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e dos encargos decorridos.

### 3.7 Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica fixadas por espécie de bens.

### 3.8 Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

### 3.9 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social corrente

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 quando semestral), e a provisão para a contribuição social sobre o lucro, para o semestre findo em 31 de dezembro de 2018 é calculada considerando a alíquota de 20%, conforme MP nº 675, convertida na Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015 com vigência até 31 de dezembro de 2018, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a alíquota usada é de 15%.

Para a Administradora, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

### 3.10 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social.

### 3.11 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009 e Pronunciamento Técnico CPC 25:

#### 3.11.1.1 Ativos contingentes

São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.



### 3.11.1.2 Passivos contingentes

São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Instituição reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente, de:

Processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas são classificadas como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

### 3.12 Apuração dos resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme art. 8º, §2º, da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pelas quais as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

### 3.13 Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Instituição revisa as estimativas e premissas periodicamente.

## 4 Caixas e equivalentes de caixa

	2019	2018
CDB	69.001	19.148
Depósito Interbancário	24.223	43.789
Fundo de investimento em cotas de Fundo de Investimento	6.330	7.203
Disponibilidades	495	378
<b>Total</b>	<b>100.049</b>	<b>70.518</b>

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Instituição	Vencimento	2019	2018
<b>Operações compromissadas / Posição Bancada</b>			
Depósito interbancário	Até 30 dias	24.223	43.789
Depósito interbancário	Até 01 ano	50.187	16.076
<b>TOTAL</b>		<b>74.410</b>	<b>59.865</b>

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários são mantidas até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não havia posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**Herval**

Grupo Herval



## 6 Títulos e valores mobiliários

	2019				2018		
	Sem vencimento	A vencer entre 1 e 12 meses	A vencer a mais de 12 meses (iii)	Valores de mercado/contábil (i)	Marcação a mercado	Valores de mercado/contábil (i)	Marcação a mercado
Fundos de investimento (ii)	6.330	-	-	6.330	6.330	7.203	7.203
CDB pós-fixado (ii)	-	39.940	27.803	67.743	67.743	50.999	50.999
CDB automático	-	-	6.454	6.454	6.454	5.840	5.840
<b>Total</b>	<b>6.330</b>	<b>39.940</b>	<b>34.257</b>	<b>80.527</b>	<b>80.527</b>	<b>64.042</b>	<b>64.042</b>
Ativo circulante	1.134	39.940	34.257	75.331	75.331	12.421	12.421
Ativo não circulante	5.196	-	-	5.196	5.196	51.621	51.621

- (i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.
- (ii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço, indexados ao CDI.
- (iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Administração reavaliou as possibilidades de utilização de recursos financeiros de curto prazo, optando em manter classificado em ativo circulante o caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 34.257, em função dos recursos possuírem liquidez imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.

## 7 Operações de crédito e títulos e créditos a receber

A composição da carteira de operações de crédito e títulos e créditos a receber por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

### 7.1 Composição das operações de crédito e títulos e créditos a receber por modalidade

Operações de crédito	2019	2018
Financiamentos	60.217	83.382
Empréstimos	17.856	31.390
Outros créditos com características de concessão de crédito	14.628	28.758
Antecipação de recebíveis – operações de crédito	13.457	8.818
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Créditos	(19.685)	(27.151)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Outros créditos	(2.445)	(4.548)
<b>Total</b>	<b>84.028</b>	<b>120.649</b>

### 7.2 Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2019	%	2018	%
Concentração das operações de crédito				
10 maiores devedores	12.604	11,87	8.463	5,56
50 seguintes maiores devedores	2.155	2,03	2.819	1,85
100 seguintes maiores devedores	1.015	0,96	1.227	0,81
Demais devedores	90.384	85,14	139.839	91,79
<b>Total</b>	<b>106.158</b>	<b>100</b>	<b>152.348</b>	<b>100</b>

**Herval**

Grupo Herval



### 7.3 Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento

Vencimento	Empréstimos	Títulos descontados	Financiamentos	Outros	2019	2018
Carteira de crédito						
Vencidos	5.992	19	9.700	2.723	18.434	29.230
A vencer						
Até 3 meses	8.774	13.147	25.798	6.852	54.571	69.409
De 3 a 12 meses	6.479	276	19.852	4.735	31.342	50.204
De 1 a 3 anos	722	15	738	319	1.794	3.443
Após 3 anos	17	-	-	-	17	62
<b>Total da carteira</b>	<b>21.984</b>	<b>13.457</b>	<b>56.088</b>	<b>14.629</b>	<b>106.158</b>	<b>152.348</b>
Circulante	21.245	13.442	55.350	14.310	104.347	148.843
Realizável a longo prazo	739	15	738	319	1.811	3.505

### 7.4 Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do Bacen.

Níveis	Pessoa		2019 Provisão para operações de crédito	Pessoa		2018 Provisão para operações de crédito
	jurídica	Pessoa física		jurídica	Pessoa física	
A	13.113	59.030	360	8.366	93.020	507
B	549	2.928	35	1.254	6.053	73
C	-	2.561	77	75	4.218	129
D	-	2.543	254	-	3.264	326
E	-	2.537	761	-	3.555	1.067
F	15	2.789	1.402	124	3.618	1.871
G	-	2.841	1.989	92	3.492	2.509
H	84	17.168	17.252	507	24.710	25.217
<b>Total</b>	<b>13.761</b>	<b>92.397</b>	<b>22.130</b>	<b>10.418</b>	<b>141.930</b>	<b>31.699</b>

### 7.5 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo inicial	31.699	20.823
Créditos baixados contra prejuízo	(36.276)	(30.771)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.707	41.647
<b>Saldo final</b>	<b>22.130</b>	<b>31.699</b>

As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizam R\$ 16.467 (R\$ 16.981 em 31 de dezembro de 2018).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram recuperados créditos no montante de R\$ 8.132 (R\$ 6.331 em 31 de dezembro de 2018)

**Herval**

Grupo Herval



## 7.6 Composição da carteira de operações de crédito renegociadas, nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis	2019		Provisão para operações de crédito	2018		Provisão para operações de crédito
	Pessoa jurídica	Pessoa física		Pessoa jurídica	Pessoa física	
A	9	346	2	27	818	4
B	77	266	3	119	261	4
C	-	478	14	58	555	18
D	-	608	61	-	716	72
E	-	728	218	-	924	277
F	15	687	351	124	1.019	571
G	-	656	459	-	991	693
H	11	5.574	5.586	272	5.729	6.003
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>9.343</b>	<b>6.694</b>	<b>600</b>	<b>11.013</b>	<b>7.642</b>

## 8 Adiantamento diversos

	2019	2018
Direitos por adiantamento a corretores	2.766	2.348
Outros adiantamentos	423	413
Direitos por adiantamento a colaboradores	84	120
<b>Total</b>	<b>3.273</b>	<b>2.881</b>

## 9 Impostos e contribuições a compensar

	2019	2018
IRPJ	214	791
CSLL	137	650
COFINS	-	243
PIS	-	1
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>1.685</b>

## 10 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, e as respectivas obrigações dos valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas no grupo "Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados".

Em 31 de dezembro de 2019, a Administradora possui recursos pendentes de recebimento no montante de R\$ 5.925 (R\$ 4.649 em 31 de dezembro de 2018).



## 11 Imobilizado e intangível

	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Veículos	Software	Software em andamento	Instalações	Total
<b>Em 2018</b>							
<b>Saldo em 31/12/2018</b>							
Custo	367	342	1.002	192	-	3	1.906
Depreciação/amortização	(136)	(143)	(603)	(130)	-	(1)	(1.013)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>231</b>	<b>199</b>	<b>399</b>	<b>62</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>893</b>
<b>Em 2019</b>							
<b>Saldo inicial</b>	<b>231</b>	<b>199</b>	<b>399</b>	<b>62</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>893</b>
Aquisições	41	172	360	545	121	-	1.239
Baixas	(3)	(1)	(11)	-	-	(1)	(16)
Depreciação/amortização	(33)	(71)	(194)	(36)	-	-	(334)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>236</b>	<b>299</b>	<b>554</b>	<b>571</b>	<b>121</b>	<b>1</b>	<b>1.782</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>							
Custo	403	510	1.202	694	121	2	2.932
Depreciação/amortização	(167)	(211)	(648)	(123)	-	(1)	(1.150)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>236</b>	<b>299</b>	<b>554</b>	<b>571</b>	<b>121</b>	<b>1</b>	<b>1.782</b>
Taxa depreciação/amortização	10%	20%	20%	20%	-	10%	-



## 12 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 100% a 115% do Certificado de depósito interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	2019	2018
A vencer até 3 meses	5.384	2.254
A vencer de 3 a 12 meses	22.052	15.683
A vencer de 1 a 3 anos	40.553	51.965
<b>Total</b>	<b>67.989</b>	<b>69.902</b>
Circulante	27.436	17.937
Exigível a longo prazo	40.553	51.965

## 13 Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Impostos, contribuições e provisões sobre salário	1.659	1.468
Pis e Cofins	1.273	1.115
IRPJ e CSLL	626	330
ISSQN	257	214
Outros tributos	66	62
<b>Total</b>	<b>3.881</b>	<b>3.189</b>

## 14 Comissões a pagar

Refere-se ao saldo de comissões a pagar a corretores de consórcio, proveniente das vendas efetivadas, no montante de R\$ 4.802 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 4.274 em 31 de dezembro de 2018).

## 15 Outras obrigações diversas

	2019	2018
<b>Diversas</b>		
Recursos não procurados <sup>(ii)</sup>	4.493	5.471
Sociedades ligadas e coligadas <sup>(i)</sup>	3.041	18.867
Credores diversos – país <sup>(i)</sup>	2.826	6.287
Fornecedores diversos	1.761	1.621
Provisão para pagamentos a efetuar <sup>(iii)</sup>	1.210	710
Saldo remanescente de grupos a pagar <sup>(iv)</sup>	542	380
<b>Total</b>	<b>13.873</b>	<b>33.336</b>
Circulante	13.784	32.793
Exigível a longo prazo	89	543

(i) Referem-se a valores a repassar para lojistas, seguradoras, tomadores de empréstimos e financiamentos.

(ii) Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados cujos consorciados não foram localizados.

(iii) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar referem-se a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.

(iv) Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

## 16 Provisão para contingências

A Instituição, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas

**Herval**

Grupo Herval



judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 3.073 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 2.073 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro as ações judiciais com perda provável atualizadas montam os valores de:

Natureza	Provável	
	2019	2018
Cível	513	359
Trabalhista	60	356
<b>Total</b>	<b>573</b>	<b>715</b>

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2018	356	359	715
Adições/Atualizações	30	288	318
Reversões/Pagamentos	(326)	(134)	(460)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>60</b>	<b>513</b>	<b>573</b>

## 17 Juros sobre o capital próprio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram destinados juros sobre o capital próprio (R\$ 3.285 em 31 de dezembro de 2018), obedecendo a limites definidos pela legislação fiscal.

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros sobre o capital próprio, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi reclassificada da demonstração do resultado da linha de outras despesas operacionais para a conta de lucros ou prejuízos acumulados na demonstração do patrimônio líquido, conforme determina a Circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil.

## 18 Saldos e transações com partes relacionadas

	Ativos/ (Passivos)		Receitas/Despesas		
	2019	2018	2º semestre 2019	2019	2018
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>19.716</b>	<b>13.938</b>	<b>(455)</b>	<b>(876)</b>	<b>336</b>
Herval Corretora de Seguros	2.173	338	(24)	(35)	(22)
Ligadas Pessoas Físicas	17.543	13.600	(431)	(841)	358
<b>Devedores Diversos</b>	<b>1.309</b>	<b>1.046</b>	<b>17.203</b>	<b>37.873</b>	<b>45.885</b>
Global Distrib. Bens Consumo	1.290	1.046	17.203	37.873	45.885
Herval Indústria de Móveis	17	-	-	-	-
Sole Com. De Móveis e Decorações	2	-	-	-	-
<b>Credores Diversos</b>	<b>(3.180)</b>	<b>(18.117)</b>	<b>(1.682)</b>	<b>(3.670)</b>	<b>(6.549)</b>
Sole Com. De Móveis e Decorações	(5)	(18)	-	-	-
Herval Indústria de Móveis	(2)	(10)	-	-	-
Global Distrib. Bens Consumo	(3.173)	(18.089)	(1.682)	(3.670)	(6.549)
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>(2.880)</b>	<b>(7.651)</b>	-	-	<b>(3.285)</b>
Ligadas Pessoas Físicas	(2.880)	(7.651)	-	-	(3.285)



## 18.1 Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 351 (R\$ 408 em 31 de dezembro de 2018).

## 19 Patrimônio líquido

### 19.1 Capital social

HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos: O capital da Financeira em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 31 de dezembro de 2018), composto por 67.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

HS Administradora de Consórcios S.A.: O capital social é de R\$ 18.000 e está composto por 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma em 31 de dezembro de 2019 e 2018, totalmente integralizado.

### 19.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos: O saldo de reserva legal em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 597. Não foi constituído saldo de reserva legal em 31 de dezembro de 2018 devido ao prejuízo do exercício de R\$ 182.

### 19.3 Reserva estatutária

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações.

HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos: O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 8.457. Não foi constituído saldo de reserva estatutária em 31 de dezembro de 2018 devido ao prejuízo do exercício de R\$ 182.

### 19.4 Participação de não controladores

Em 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$ 85.737 (R\$ 66.782), é equivalente o valor de patrimônio líquido da HS Administradora de Consórcios Ltda., empresa participante do conglomerado.

## 20 Receita de operações de crédito

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Rendas de Financiamentos	12.079	26.412	28.484
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	4.528	8.132	6.331
Rendas Empréstimos Cartão de Crédito	3.035	6.954	11.580
Rendas de Empréstimos	1.570	3.467	4.527
Rendas de Títulos Descontados	520	1.041	1.318
<b>Total</b>	<b>21.732</b>	<b>46.006</b>	<b>52.240</b>



## 21 Receita de prestação de serviços

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Rendas taxas de administração de consórcios	71.355	134.981	113.036
Tarifa de Transferência Financeira	423	871	157
Rendas de outros serviços	371	751	827
Receita de Comissão Tráfego Rede Externa	169	380	598
Receita de Comissão Intermediação Cartão Assistência	154	845	1.068
Rendas de Serviços Prioritários - PF	29	157	574
Receita de Comissão Seguros	17	44	79
Receita de Comissão Intermediação Cartão HS Card	-	-	260
<b>Total</b>	<b>72.518</b>	<b>138.029</b>	<b>116.599</b>

## 22 Outras despesas administrativas

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Despesa de processamento de dados	1.874	3.580	3.293
Despesa de serviços de terceiros	1.633	3.408	3.862
Despesa de propaganda	1.708	3.187	2.808
Despesa de cobrança	1.454	2.796	2.412
Outras despesas administrativas	1.521	2.611	3.074
Despesa de transportes e correios	909	1.788	1.481
Despesas de viagens e eventos	720	1.515	1.043
Despesa de serviços do sistema financeiro	518	1.228	2.125
Despesas de impostos, taxas e emolumentos	551	1.022	727
Despesa de serviços técnicos especializados	379	775	761
Despesas com alugueis	409	745	602
Despesa de comunicações	218	607	1.153
<b>Total</b>	<b>11.894</b>	<b>23.262</b>	<b>23.341</b>

## 23 Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Outras rendas operacionais	417	572	-
Outras receitas operacionais	365	437	(129)
Comissões pagas a terceiros	(36.698)	(66.897)	(50.504)
Outras despesas operacionais	(29)	(258)	(117)
<b>Total</b>	<b>(35.945)</b>	<b>(66.146)</b>	<b>(50.750)</b>

**Herval**

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval móveis e colchões

H química

EDEZ

uultis

Herval store

uultis store

Herval outlet

taQi

iPlace

ht solutions

## 24 Imposto de renda e contribuição social

### 24.1 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado abaixo:

	2º semestre		
	2019	2019	2018
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>13.551</b>	<b>32.689</b>	<b>17.636</b>
Alíquota fiscal combinada	40%	40%	45%
<b>Base de cálculo</b>	<b>(5.421)</b>	<b>(13.076)</b>	<b>(7.936)</b>
<b>(Adições) exclusões permanentes</b>			
Diferenças temporárias de provisões	7.698	9.519	(4.560)
Outras (adições) e exclusões, líquido	(78)	(194)	(140)
Incentivos fiscais	388	430	420
Antecipação de IR e CSLL	347	-	-
Diferenças de alíquotas IR e CSLL de controlada	815	1.703	3.030
<b>IR e CS no resultado</b>	<b>3.749</b>	<b>(1.618)</b>	<b>(9.186)</b>
Corrente	(4.060)	(9.427)	(9.186)
Diferido	7.809	7.809	-

### 24.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2019, o ativo fiscal diferido é decorrente de provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para contingências, compensação de prejuízos fiscais demonstrados conforme abaixo:

<b>Apuração</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19.487	-
Provisão para contingências	96	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>19.583</b>	<b>-</b>
Alíquota fiscal IRPJ	4.872	-
Alíquota fiscal CSLL	2.937	-
<b>Saldo ativo fiscal diferido</b>	<b>7.809</b>	<b>-</b>
<b>Base de cálculos IR e CS diferidos</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19.487	19.487
Provisão para contingências	96	96
<b>Base de cálculo</b>	<b>19.583</b>	<b>19.583</b>
Alíquota nominal	25%	15%
<b>Saldo ativo fiscal diferido</b>	<b>4.872</b>	<b>2.937</b>

### 24.3 Realização do imposto diferido

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra conforme abaixo:

Em 2020	1.600
Em 2021	3.200
Em 2022	3.009
	<b>7.809</b>

**Herval**

Grupo Herval



## 25 Limite operacional (Acordo de Basileia)

Em 31 de dezembro de 2019, a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 35,28%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. A Financeira possui o capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução nº 2.697/99.

## 26 Gerenciamento do risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da HS Financeira possibilita que estes sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição aos riscos. Abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e o monitoramento é realizado através de relatórios e matrizes de controles operacionais apresentados a Diretoria e gestão com os planos de ação para tomadas de decisões estratégicas.

Risco Operacional: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 a estrutura de gerenciamento de risco operacional analisa as relações entre causa, evento e efeito para identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos operacionais, de forma a auxiliar a Instituição no atingimento de seus objetivos, no cumprimento dos limites estabelecidos, leis e regulamentos, bem como no tratamento de eventuais desvios.

Risco de mercado: O processo de gerenciamento do risco de mercado da Instituição prevê a execução de ações de mensuração, monitoramento, reporte e controle do risco. A mensuração do risco de mercado é realizada por meio da metodologia Value at Risk (VaR) e de testes de estresse para determinar a sensibilidade do capital da Instituição frente a movimentos extremos do mercado.

Risco de crédito: As ferramentas utilizadas no gerenciamento do risco de crédito permitem a análise da qualidade da carteira de crédito da Instituição por meio de indicadores que consideram fatores como: concentração da carteira; inadimplência da carteira; monitoramento da provisão; acompanhamento da carteira por faixas de atraso; monitoramento de operações aprovadas em caráter de exceção; dentre outros.

Risco de liquidez: A HS Financeira gerencia o risco de liquidez através da sua identificação, mensuração e monitoramento, em um horizonte de tempo mínimo de 90 dias, a fim de mitigar a exposição da Instituição e antecipar eventuais desenquadramentos aos limites definidos na RAS.

## 27 Outras informações – Resumo das operações de consórcio

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	2019	2018
Grupos administrados	161	134
Consortiados ativos	88.214	70.059
Desistentes e excluídos	71.614	58.566
Inadimplentes	10.238	8.199
Bens entregues a consorciados	18.233	15.034
Bens pendentes de entrega	4.345	3.801
Percentual de inadimplência	6,11%	6,12%

## 28 Eventos subsequentes

O momento atual, diante dos cenários originados a partir do corona vírus, era inesperado, imprevisto e absolutamente contingencial, ou seja, qualquer cenário pessimista, traçado anteriormente, não contemplava a parada quase total da economia do País e seus reflexos na originação de negócios e no adimplemento dos compromissos, firmados por clientes anteriormente. Como a HS Financeira S/A distribui os seus produtos, através de Correspondentes no País, exclusivamente através de varejos físicos, suas atividades de originação de negócios seguem suspensas até a retomada autorizada, pelos órgãos competentes, das operações do comércio varejista; bem como, o recebimento das prestações, das operações em ser, que se dão pelo acesso direto aos pontos físicos



de Correspondentes, também estão sofrendo impactos. Assim, a HS Financeira está atuando segundo o seu Plano de Continuidade de Negócio, a saber:

1. manter a operação em funcionamento: apesar do contingenciamento originado no isolamento social e, por consequência, da impossibilidade do convívio presencial, os colaboradores estão em sua totalidade, exceto funcionários em férias, trabalhando em home office, sem prejuízo de qualquer natureza ao exercício das suas atribuições e atividades;
2. Para suprir a deficiência de recebimentos, pelos pontos de varejos inoperantes, se utilizou da estratégia de boletagem seletiva, isto é, ofertas de alternativas de pagamentos por meios eletrônicos;
3. Cenários de risco de liquidez foram elaborados e o comportamento da carteira de investidores, desempenho dos recebimentos (adimplementos), direcionadores do mercado financeiro e do varejo segmentado seguem em monitoramentos.

Assim, apesar do momento excepcional, a HS possui excesso de liquidez, o que permitirá transpor este período e, acima de tudo, preparados para o retorno da atividade econômica.

\* \* \*